

A Carta

Esta carta que será a derradeira
Que eu te escreverei de amor embora
Eu sinta a dor suprema de quem chora
O mal que me consome a vida inteira

Serás eternamente a feiticeira
Que a minh'alma perdida sempre adora
E que por ti pisada ainda implora
A desculpa da razão que é justiceira

A ti a quem eu quero mais que à vida
A ti que o que tu queres é meu querer
A ti que és da minh'alma a escolhida
Te dou no meu adeus todo o meu ser
Recebe-a se quiseres que é bem sentida
A mágoa que me dás em te perder (bis)